

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Rigueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	13\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	50\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

AGOSTO

O nome de Agosto deriva de Augustus, em homenagem ao Imperador Augusto, que foi um dos mais notáveis e dos mais cultos imperadores do antigo império romano.

POSTO DO CORREIO NA QUINTÃ DO LOUREIRO

Por alvará de 16 de Julho, foi criado um posto do correio de 3.ª classe na Quintã do Loureiro, sendo indigitado para exercer o lugar de respectivo encarregado o nosso director sr. José Marques Damião.

A competente caixa receptáculo já se encontra assente na frontaria das oficinas do «Ecos de Cacia» desde as 17,05 horas do dia 27 de Julho findo.

Por êste melhoramento, está de parabéns o povo da Quintã.

Aniversário do «Ecos de Cacia»

Vai entrar no 17.º ano de publicação êste nosso querido hebdomadário. Enaltecer a sua conduta é quasi um lugar comum porque todos nós sabemos que tem sido um jornal que já entrou no coração dos seus leitores, mas temos de render homenagem ao seu corpo redactorial muito especialmente ao seu director meu amigo de infância, que tem sido persistente, corajoso e empreendedor, tal como o require um órgão da imprensa que, nos primeiros tempos da sua publicação, por tantos ataques e vicissitudes passou.

Que prossiga, pois, na senda por que enveredou pugnando pelos interesses gerais da nossa freguesia e terras limítrofes, alheando-se de polémicas e contendas, não se imiscuindo na vida privada de ninguém e seguindo à risca as regras normais da boa imprensa—eis os meus votos sinceros a par dos desejos de longa e próspera vida.

Figueira da Fóz, 27-VII-1946
Celestino Baptista da Silva

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

No cenário maravilhoso da Região do Baixo Vouga despontam os inúmeros horisontes das serras, as assombrosas arribas da beira mar e a vasta planície verdejante que a doçura do Vouga beija num murmúrio de encanto e sonho... A luz dos poentes, a suavidade do anoitecer que desce sobre o tapete de maravilha até às areias fulvas das praias que orlam êste soberbo quadro, a ria ostenta com orgulho a sua beleza de rainha. Quantos e quantos temas, sempre velhos e eternamente novos, a oferecer-se para efectivar a obra de engrandecimento regional que o «Ecos de Cacia» defende.

Mas todo êste ambiente deslumbrante para os sentidos e para as almas, não basta para dar à Região do Baixo Vouga e aos seus naturais o conjunto de condições materiais de que a vida já mais pode desprender-se. Não bastam êstes estados de alma, êstes arroubamentos contemplativos do espírito; não basta esta harmonia ideal do homem e da natureza envolvente. Mais alguma coisa se requiere. Queira ou não, o homem terá de procurar o homem e partilhar sempre dos seus comuns destinos; sofrer com êle, e sofrer-lo, na sua estupidez e maldade infinitas; na eterna roda da desgraça a todos toca certo lugar... E, mais ainda: a vida social é vida de permanente relação de forçado contacto, de mais ou menos íntimo con-

vívio, de comunidade de aspirações e desejos materiais ou não materiais. E mal vai, e mal irá sempre aos povos e, dentro de cada povo, às cidades, vi-



José Marques Damião

las, freguesias, lugares, etc., quando assim não suceda. Precisamente sob êste aspecto, a nossa Região está infinitamente longe da beleza ideal da natureza que a cerca e envolve. E' unânime o acôrdo:—o Baixo Vouga atravessa uma confrangedora crise de abatimento, de marasmo, de incapacidade realizadora. Em contraste com o que se vê em tantas terras, por êsse País fóra, em que a vida local se anima e remoça, em que os melhoramentos, as obras, as realizações se sucedem animadoramente, na Região do Baixo Vouga há o dormir a sono solto, o bocejo lento de «deixai andar...».

O «Ecos de Cacia», ao completar mais um ano de existência, continuará remando corajosamente contra a maré, prossequindo sem desfalecimentos o seu caminho, que é o bom caminho. Caminho áspero, mas largo e direitinho, longo mas aberto, arejado, onde José Marques Damião, como caminheiro audaz desta jornada, cheio de amor à terra onde nasceu e forte de boa-vontade para bem servir a causa da Região, o percorrerá até perecer, tendo para isso à sua volta amigos dedicados, homens experimentados no jornalismo, colaboradores, muitos deles notáveis, e todos sérios, não lhe faltando, felizmente, a pagar na mesma moeda leitores, assinantes e anunciantes.

Os humildes assinantes aqui

têm a sua tribuna; as freguesias, os lugarejos dispersos e os seus habitantes não são aqui esquecidos nem abandonados.

Tem o «Ecos de Cacia» o seu lugar, o seu lugar imprescindível. Estudar problemas, congregar vontades, estimular iniciativas, louvar e apontar o bem, condenar o mal para todos o evitarem e dêle fugirem; exaltar os bons exemplos; praticar o desinteresse e a sinceridade:—que melhor e mais prestante servidor pode a Região querer para chamar às prementes e urgentes realidades do momento?

Eis, pois, ao findar êste ano de labuta, o que a propósito da nossa missão nos ofereceu dizer, enviando as nossas fraternais saudações a todos os amigos que nos têm ajudado e esperamos que continue a iluminar o nosso caminho a luz do bom-senso em prol da Pátria e do engrandecimento da nossa Região.

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO — CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

MANTAS MASSANO

Hoje, dia grande para o «Ecos de Cacia»—comemoração do seu XVI aniversário—



Mantas Massano

Nos milharais vêm-se espigas...
E tu, ó sol, como doiras
Os amors das raparigas!
E as formosas tranças loiras!

Mês das ceifas. Que alegrias!
Ahl sim! é bom ir ceifar.
Assistir às romarias...
Conjurar o verbo—amar!

PAIS CONDESSA

A cumprimentar o nosso redactor principal, esteve há dias em Lisboa o velho amigo e colaborador do «Ecos» sr. Miguel Pais Condesa, correspondente do «Seculo» em Loures e funcionário da Câmara Municipal daquêl concelho.

Prometeu continuar com a sua valiosa colaboração, o que desde já muito agradecemos.

TAXIS - AÉREOS

Em Espanha está autorizada a próxima montagem de «taxis aéreos» para serviço público.

E a «bandeirada» será de preço económico, segundo dizem.
O mundo marcha...

CRÉDITOS ALEMÃES

No próximo dia 17 deve partir para Lisboa uma missão americana, chefiada por Seymour J. Rubin para tratar com o nosso Governo da questão dos créditos alemães.

A mesma missão segue depois para Espanha a tratar de igual assunto.

justo é homenagear quem sempre o tem acompanhado. E neste caso, encontra-se em primeiro lugar o nosso querido amigo sr. Mantas Massano, digníssimo Capitão da Marinha Mercante, que, com a sua apreciada e assídua colaboração, tem enriquecido as suas colunas.

Impoluto carácter, bondoso e genial—Mantas Massano, sendo um primoroso poeta, é também um prosador magnífico. Brevemente sairá dos prélos mais um trabalho literário seu, que é esperado com vivo interesse nas livrarias:—*As Minhas Aventuras no Fundo do Mar*.

Ao camarada inteligente e dedicado endereçamos um Abraço Amigo.



Anibal Cruz

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 de Julho, o sr. José Rodrigues dos Santos, do Cabeço de Cacia e soldado da Manutenção Militar no Entroncamento.

—Em 22, o sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, estimado farmacêutico de Cacia.

—Em 27, a menina Mercedes Esteves Faria, que colheu 15 primaveras e é dilecta filhinha do sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Violante Rosa de Faria, estimados proprietários de Cacia; o sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e acreditado industrial de padaria em Espinho; o sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja e benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; o menino Urbano Pereira Duarte, que fez 10 anos, filho da sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta; a sr.ª D. Crisanta da Silva Miranda, esposa do sr. João Rodrigues Miranda, de Angeja e residentes em Lisboa; e a menina Maria Alice Dias de Sousa, que colheu 20 primaveras e é filha do sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Dias de Sousa, acreditados comerciantes de Cacia.

—Em 28, a menina Maria Rosa Ferreira Marques Damião, que colheu 26 primaveras e é filha do nosso director e de sua esposa.

—Em 29, o sr. Ventura Rodrigues da Silva, de Cacia e empregado na panificação de Espinho.

—Em 30, o sr. José Pereira Duarte, da Quinta e empregado na panificação do Entroncamento; e a menina Maria das Dóres Dias de Sousa, que colhe 14 primaveras, filhinha do sr. Manuel Rodrigues de Sousa, activo comerciante em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira, residente no Fontão, que também celebra o seu 41.º aniversário no dia 5 de Agosto.

—Em 31, o sr. António Dias Pereira, natural da Quinta e benquista industrial em Alcobaca.

Fazem anos:

Hoje, 1 de Agosto, o sr. Adelino Marques Baptista, da Quinta e guarda republicano em Oliveira de Azemeis; e o sr. Fernando dos Santos Silva, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes na capital.

—Amanhã, dia 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, de Almieira e conceituado industrial de padaria na Lamasosa.

—Em 3, o sr. Eduardo da Silva Baptista, natural de Angeja e proprietário da importante «Sapataria Pelicaou», de Lisboa; e a menina Maria Augusta da Silva Valente, de Sarrazola e residente em Lisboa.

—Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e laborioso industrial em Tentugal; e a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e acreditados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 5, a menina Maria das Neves Carvalho, que colhe 16 primaveras e é filha do sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, de Angeja e benquistas industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Maria da Conceição Brilhante, esposa do sr. José Maria da Silva, de Saireu e também conceituado industrial de padaria na capital.

—Em 6, o sr. José da Silva Samartinho, de Almieira e casado na Quinta, considerado industrial de padaria na Golega.

—Em 7, o sr. Eurico Marques Teixeira, da Póvoa e residente no Estoril; e a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboira e residentes em Lisboa.

—Em 8, o sr. Manuel Esteves da Silva, de Angeja e antigo industrial de padaria em Lisboa; e

a sr.ª D. Rosa Maria Borges, esposa do sr. António Rodrigues Branco, de Cacia e também acreditados industriais em Lisboa.

—Em 9, a menina Maria das Neves dos Santos Almeida, filha do sr. Nestor Ribeiro de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Tereza dos Santos Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. António Simões da Maia, da Póvoa e guarda da P.S.P. em Lisboa.

A todos os aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

AUSPICIOSO ENLACE

Teve lugar na igreja paroquial de Cacia no dia 21 de Julho p. p., ao meio dia, o enlace matrimonial da mademoiselle D. Maria Irene Ferreira Peixinho Nina, filha do sr. Manuel Maria Rodrigues Nina, importante comerciante em Lisboa e da sr.ª D. Irene Ferreira Peixinho Nina, naturais de Cacia; com o ex.º sr. dr. Joaquim António Vilão, abalizado clínico na f.ª de Mata de Lobos, e neto de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda.

A igreja estava adornada e tapetada a primor e a rua central do adro juncada.

O acto religioso foi celebrado pelo nosso rev. pároco sr. P.º Francisco Marques Tavares, que numa pequena alocução lembrou aos cônjuges as obrigações dos casados.

Foram padrinhos do casamento os ex.ºs srs. D. Delminda Cunha Machado e Dr. Alberto Soares Machado, por parte do noivo; e D. Arcángela de Castro Ney Rodrigues Nina e João Ferreira Macêdo, por parte da noiva.

21 luxuosos automóveis formaram um cortejo deslumbrante, atraindo grande concorrência à igreja, que se encheu como para as grandes festas.

—Ao mesmo tempo que se celebrava o acto nupcial, S. Amal cantou «*Sculecte — Ave-Maria*», acompanhando ao órgão da nossa igreja H. Lemos, ambos de Aveiro, que tão brilhantemente impressionaram todos, sendo os noivos fotografados em diversas fases do acto.

Recheava a «*corbeille*» dos cônjuges um sem número de prendas de alto valor.

Seguiu-se em casa da avó da noiva um finíssimo *copo de água*, que foi qualquer coisa de respeitável, como consta da respectiva «*ementa*», fornecida pela Confeitaria Imperial, Ld.ª, da Avenida António Augusto Aguiar, 27, de Lisboa, que indicamos:

Ignarias quentes: — Leitão assado da Borrada, Pastelinhos folhados de carne, Rissois de camarão, Croquetes de galinha e vitelo, Filetes de linguado e Bifinhos de lombo à Portuguesa.

Sobremesa: — Bolo de noiva, Pastelaria fina sortida, Bolo Vienense, Doces cristalizados, Rins e Eclers de chocolate, Ananaz de vinho da Madeira, Bombons finos sortidos e Caramelos de fruta.

Ignarias frias: — Perú assado no espeto, Lagosta montada à maionese, Caixinhas de Salada Russa, Fianbre em pirâmides, Carnes frias sortidas e Sandwiches variados.

Vinhos: — Branco «*Aguada*», Tinto «*Aguada*», Porto «*randemais*», Espumante «*Rosaki*», Café da «*Brasileira*», Brandy «*Fundadores*», Licôres variados e Cup «*Imperial*».

Os nubentes, que constituíram o mais elegante casamento que se tem feito na nossa terra, pelo valor das suas famílias, seguiram viagem de núpcias para o Minho.

Desejamos-lhes uma interminável lua de mel aureolada das maiores felicidades e enviamos os nossos mais sinceros parabéns.

FESTEJO DE ANOS

No retiro da bela adega da Loja das Ferragens, do Largo 5 de Outubro, de Cacia, foi festejada no dia 27 de Julho a passagem do 26.º aniversário do nosso íntimo amigo sr. Sérgio de Olivei-

“A CONSTRUTORA”

de: — ANTONIO FRANCISCO NETO

Officina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o P.ís

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

ra Ramos, do Cabeço de Cacia, zeloso funcionário da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro.

A *ginjinha* confraternizaram com o aniversariante os srs. dr. Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, Eugénio Serqueira da Encarnação, António Oliveira Gomes, Henrique Fernandes da Cunha e Manuel Ferreira Marques Damião, repórter do «Ecos», sendo o amigo Sérgio muito felicitado, ao que nos aliamos.

PIC-NIC

Decorreu na mais familiarizada alegria o pic-nic organizado pela família do nosso assinante e bom amigo sr. Manuel Filipe, estimado comerciante de Aveiro, efectuado na ribeira de Outeiro, em Sarrazola, no dia 21 de Julho, ao que nos referimos no penúltimo número.

Tomaram parte naquela refeição festiva os srs. Manuel Filipe, sua esposa D. Olinda Marques, seus filhos Manuel Filipe Júnior, Maria da Luz, António e Rosa Marques Filipe, sua cunhada D. Palmira de Jesus Moraes, esposa do sr. Sebastião José de Moraes, nosso estimado amigo e assinante e importante industrial de padarias em Lisboa, suas sobrinhas Rosa e Júlia Moraes e os seus amigos João Camarão, Artur Gonçalves Caçola, César Augusto Pinto Saraiva, estimado cabo de mar da Capitania de Aveiro, sua esposa D. Carolina da Conceição Saraiva e Maria Cândida.

Foi cozinheira a sr.ª Maria da Conceição Almeida Costa, esposa do sr. António Figueira dos Santos (o Rito), de Sarrazola.

As paisagens do Vouga, as suas águas cristalinas e serpenteantes por entre as algas, embeberam de saúde e de aroma campestre estes visitantes, que retiraram à noite para Aveiro.

ESTADAS

Desde o dia 7 de Julho, encontra-se em Eixo, sua terra natal, a passar uma temporada, o nosso amigo sr. António Dias Vieira, sócio-gereente da acreditada firma «Sociedade de Padaria A. D. Vieira, Ld.ª», de Lisboa, da qual também faz parte o nosso prezado confratão e assinante sr. Manuel Dias Justino.

NOVOS ASSINANTES

Foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» já há tempo o nosso amigo sr. Severino Anjos, caixeiro da Loja do Guimarães, da Rua Viana do Castelo, 17, de Aveiro, que é uma sucursal do outro estabelecimento de lanifícios e camisaria do mesmo nome da Rua Domingos Carrancho, 1, daquela cidade, dos quais é proprietário o nosso prezado amigo e assinante sr. Tércio da Costa Guimarães, filho adoptivo de Sarrazola, por casamento com a sr.ª D. Maria Alice Dias Ramos.

Dignou-se pedir-nos a assinatura do «Ecos» para seu marido sr. Felismino Martins Simões, a sr.ª D. Lidia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto.

—Por uma carta, dignou-se pedir a assinatura do nosso jornal o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, natural de Angeja e residente em Lisboa.

—Na visita que fez à nossa redacção, honrou-nos com a sua assinatura o sr. Alberto Matoso, estimado proprietário das fábricas metalúrgicas «Matoso», de Albergaria-a-Velha.

—Numa carta que nos escreveu há tempo o nosso assinante

sr. José Maria Marques de Almeida, natural de Angeja e residente em Lisboa, propôs para assinante deste jornal o menino António Pereira Mora, filho da sr.ª D. Maria Mora, natural de Almieira e residentes na capital. Muito obrigados.

NOVA ADEGA

No dia 27 foi inaugurada a adega da Loja das Ferragens, do Largo 5 de Outubro, de Cacia, de cujos estabelecimentos são proprietários os nossos prezados amigos srs. Vitorino Pinheiro e seu cunhado Henrique Fernandes da Cunha, naturais de Aveiro.

A noite foi festejada a inauguração. Abriu a garrafa do vinho fino e a caixa do côce o sr. Pinheiro, tendo confraternizado junto com o seu sócio e os srs. Eugénio Serqueira da Encarnação, dig.º funcionário das Obras Públicas no Porto e Manuel Ferreira Marques Damião, repórter do «Ecos», que em breves mas significativas palavras felicitaram os zelosos industriais com votos de próspero negócio.

NA REDACÇÃO

No seu luxuoso automóvel, vieram à nossa redacção no dia 27 p. p. o nosso prezado amigo e assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. João Gonçalves de Oliveira, sua esposa sr.ª D. Aurora da Silva Pereira de Oliveira e seus dilectos filhos Idalina Gonçalves da Silva Pereira e Jaime Augusto Pereira de Oliveira, que se encontram no seu prédio do Fontão a passar a época calmosa.

—Ao pagar a sua assinatura, deixou-nos 20\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, que vão ser distribuídos pela regra do costume.

Agradecemos a amável visita e em nome dos pobrezinhos vai o nosso muito obrigado pela esmola e que Deus lhe recompense o seu bemfazer.

—Apresentaram-nos também cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, mais os amigos do «Ecos» srs. Abel Gonçalves, José Tavares da Silva, Onofre Gomes, Carlos de Oliveira, José da Silva Samartinho e sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, que pagou a sua assinatura; Anibal dos Santos Pinto, sua esposa sr.ª Maria Rosa Gonçalves Lobo Pinto e seu filho Joaquim Rodrigo Pedrosa Pinto, que pagou o débito de seu irmão Augusto dos Santos Simões e é Director do Sindicato dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Porto; José Pereira de Matos, José Vieira de Matos, António Ferreira Lopes e sua mãe sr.ª Aurea Augusta Ferreira, D. Leontina da Conceição Lopes, que pagou a sua assinatura; José Maria Marques Carvalho, Mário Marques Carvalho, Manuel Quintas, Manuel Rodrigues dos Santos, Augusto Dias Valente e Armando Rodrigues Trovão.

Vende-se

uma casa num dos melhores pontos de Cacia — Rua 31 de Janeiro (estrada nacional) —, formato chalé, frente em azulejo, composta de rez do chão e sótão, quintal, pço, etc. — Está ocupada. — Dirigir propostas em carta fechada, até 30 do corrente, ao proprietário: Artur Sequeira — Quinta do Loureiro — Cacia. O proprietário reserva o direito de não entregar, se as propostas lhe não convierem, do que avisará os interessados. — (41)

Hora da Saudade

Porto, 22 (do nosso enviado especial) — A Casa dos Pescadores do Porto promoveu ontem, pelas 23 horas, uma emissão da Hora da Saudade que foi destinada aos pescadores da frota bacalhadeira do norte do país, que se encontram nos mares da Terra Nova e da Groenlândia.

A Casa dos Pescadores da Aguda, a cuja direcção pertencem os srs. Moisés Marques, Claudino Pinhal e cabo de mar José Maria, apresentou o seu rancho, de que é director e ensaiador o sr. David Ferreira Maiú, estando a parte musical a cargo do distinto músico sr. Saúl Silva, que cantou e muito bem, entre outros números «Pescadores e Vareitinhos», «A Madragoa», «Olha para a Vareira», «Fado do Marinheiro», etc.

O recreio da escola Industrial D. Henrique, de onde se fez a emissão, estava repleto, lembrando-nos ter visto entre outras individualidades em destaque no Porto, os Ex.ºs Srs. Governador Civil, Capitão do porto, comandante Vilas Bôas, chefe do Departamento Marítimo, comandante da Legião Portuguesa, comandante da Polícia e um representante do sr. Bispo do Porto.

No final disse algumas palavras sobre o significado daquela emissão o sr. Ernesto de Oliveira, locutor do Emissor Regional do Norte, tendo também dirigido patrióticas saudações aos valentes pescadores os Ex.ºs Srs. Governador Civil, comandante Rodrigues Coelho, capitão do porto, etc. Assim terminou este acto cheio de patriotismo, prova evidente que não são esquecidos todos aqueles que trabalham a Bem da Nação.

IMPRENSA

«Gazeta de Cantanhede»

Este nosso prezado confrade que se publica na laboriosa e rica vila de Cantanhede, da região da Bairrada, acaba de completar trinta anos de existência. É um facto digno a mencionar, visto que a «Gazeta de Cantanhede» mantém, desde o seu início, a mesma directriz a favor dos princípios liberais e dos interesses colectivos da sua terra, o que bastante honra o sr. Henrique Ferreira Barreto, republicano da «velha guarda» que ao jornalismo da província têm dado prestígio e relevo.

Com as nossas saudações, desejamos ao colega as maiores prosperidades para longa vida.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho — Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques
Vilarinho — CACIA

Incêndios

Ultimamente os incêndios têm devorado muitos cereais que devem fazer falta ao consumo do País.

Ora são nas eiras, ora são nos combóios.

No sábado passou no apeadeiro de Cacia um combóio de mercadorias com três vagões de palha a arder. O incêndio chegou a comunicar-se a um outro vagão com cevada, que se salvou em parte devido ao bom serviço dos Bombeiros de Estarreja que imediatamente acudiram.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE SALREU

Falecimentos.—Faleceu segunda-feira passada, no lugar da Igreja, a sr.^a D. Alexandrina Ferreira Vidal.

A extinta era casada com o sr. José Maria Marques Figueira, proprietário e negociante de lousas, mãe do sr. Júlio Vidal, digno escriptorio da Câmara Municipal de Estarreja, irmã do sr. Dr. Alberto Vidal, professor licenciado aposentado, e sógra dos srs. Manuel Marques, distinto aspirante de honças em Estarreja, Eurico Marques, proprietário, da vila de Estarreja, e Afonso Bandeira.

O seu funeral foi largamente concorrido.

A família enlutada sentidos pesames.

Chegada.—Vindo de Lisboa, chegou aqui segunda-feira passada, o Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas composto, aproximadamente, de 200 crianças de ambos os sexos, o qual vem passar a habitação temporada na sua Colónia de Férias no sítio do Porto de Box, desta freguesia.

Banda Visconde de Salreu.—Esta excelente banda de música deslocou-se, amanhã, a Nazaré (Oliveira do Bairro), afinde, com a chamada banda do Couto Coelhães, abrilhantar uns festejos. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o repositório e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, tintas para homens, perfumarias, etc.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino & Delfim
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.
(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)
Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

“A Electrificadora do Vouga, Ld.”

Rua Eça de Queiroz, 18 — AVEIRO

Tem a honra de convidar V. Ex.^a a fazer uma visita ao seu estabelecimento, no seu próprio interesse, pois aí encontrará todos os materiais para instalações de Luz e Fôrça, assim como:

Motores, Aerodinamos, Wincharger, Grupos Electrogénios, Electro-Bombas, Moto-Bombas, Baterias, Rádios, Aparelhagem doméstica, Bobinagens e transformações em motores e geradores, Lâmpadas «Philips e Lumiar» para todas as voltagens.

Desde já lhe fica muito obrigada

A Gerência

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Bonvista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

DE ANGEJA

Falecimento.—Nas suas garras macabras, a Morte levou para a Eternidade na sexta-feira da semana passada, dia 26, a menina Maria José de Sousa, filha de Artur Dias Seta, falecido também há 5 meses, e da sr.^a Ana Rodrigues Ferreira, da Rua da Pereira.

Apenas com 16 anos—tão noval—partiu para o Céu, onde está junta de Deus a gozar a divina felicidade que merecia viver cá na terra, com a sua mãe e com as suas amigas, deixando apenas um imperceptível rasto de saudade nos corações de todos quantos a conheciam.

No domingo, logo às 9 horas, realizou-se o seu funeral para o nosso cemitério, incorporando-se nele o nosso pároco, a irmandade de Nossa Senhora das Nêves e muitas dezenas de amigas e pessoas íntimas, que, com os olhos marejados, formaram um longo prestito de saudades.

O caixão da desditosa menina foi transportado ao onibus por 4 rapazes solteiros e a sua chave era conduzida pela sua íntima amiga Esmeralda Martins, filha do sr. Augusto Martins.

Foi encarregada de todos os serviços fúnebres a agência do sr. Arlindo Dias Capela, da nossa Praça.

A desolada mãe, que envolvida de crepes, ainda chorava de dor o desaparecimento de seu marido, viu agora apagar-se a estrela mais luminosa em quem confiava a esperança da sua vida.

As nossas condolências a todos os dotidos.

Incêndio.—No dia 30 de Julho, cerca das 10 horas, manifestou-se um violento incêndio em duas médas de palha e diversas ferramentas no pátio da casa de trabalho do sr. José de Oliveira Santos, régedor da nossa freguesia e morador na Rua da Pereira, onde tem também oficina de serralhatia e ferreiro.

Como soprava um forte vento nordeste, o fogo chameava assustadoramente, pondo em perigo os vizinhos de frente. Valeu a existência de uma frondosa figueira, que abafava a maior parte das fâmulas, mesmo assim, ainda

algumas atingiram a habitação do irmão do sinistrado, sr. António de Oliveira Santos, proprietário do talho desta freguesia, que fica distanciada do local do incêndio cerca de 100 metros, indo propagar fogo a um saco e já se estendia ao estrume do pátio quando foi descoberto o princípio daquêlo novo incêndio, que foi logo extirminado.

Aos gritos de «*Quem acode ao fogo*» e ao rebato constante do sino da nossa igreja, acudiram muitas dezenas de populares, que logo se deram ao ataque ao fogo, sendo os serviços dirigidos pelo próprio sinistrado.

Foram chamados telefonicamente os bombeiros de Estarreja, Albergaria e Aveiro, chegando em primeiro lugar os de Aveiro, que apenas prestaram serviços no rescaldo do fogo; em segundo os de Albergaria e por último os de Estarreja, não chegando estas corporações a fazer serviço por já tudo estar apagado.

Supõe-se que o incêndio foi causado por qualquer ponta de cigarro que algum transeunte atirasse, até involuntariamente centra o portão de ferro ou para dentro, visto o incêndio ocorrer no pátio contíguo à rua.

Os prejuizos estão avaliados em cerca de 2.500\$00

José Joaquim de Bastos Lage.—Em virtude de ter apelado de sentença em que há dias foi condenado no Tribunal de Albergaria-Velha, encontra-se em liberdade este nosso amigo, que por tal motivo tem sido muito felicitado.

Doente.—Encontra-se internado no Hospital de Albergaria-Velha o sr. Joaquim Dias Nogueira, proprietário da Rua da Cruz, que ali está a fazer tratamento a uma perna, da qual vem sofrendo já há muitos anos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Para a praia.—Seguiram para a praia da Torreira na última semana o nosso respeitável amigo e capitalista angejense e ora laborioso industrial de padaria e mercaria em S. João de Loure, para o que eriou o respectivo alvará, sr. José Rodrigues de Magalhães, sua esposa e filhos.

Bailes.—Na sede do «*Angeja Sport Club*», na Rua da Pereira, efectuam-se duas grandes soirées dançantes, a primeira no domingo, dia 4 de Agosto, abrilhantada pela esplendida orquestra de S. Bernardo «*Papagaios Jazz*», organizada por um grupo de bróses rapazes angejenses; e a segunda, no dia 10, promovida pela sua direcção.

Amos estes bailes estão despertando grande interesse na nossa mocidade, ainda mais por se contar com a assistência de numerosa colónia veraneante que aqui se encontra.

Cinema.—No próximo dia 7, quarta-feira, realiza-se no Salão do «*Angeja Sport Club*», uma atraente sessão de cinema com os filmes, «*O Gato Chinês*» com Charlis Chan no principal papel e «*Um Entre Muitos*» com J. e. ie Cooper. Este programa que ainda há pouco saiu dum dos cinemas do Porto é apresentado pelo Litoral Filmes.

Partidas e chegadas.—No seu elegante automóvel, chegou de Lisboa na última quarta-feira, com sua família, o nosso amigo sr. Francisco António Valente Reis, que se fazia acompanhar também por seu sobrinho, prezado assinante deste jornal sr. Raúl de Azevedo.

—Chegaram ao seu prédio da rua da Pereira, já na semana passada, o sr. Aliz Esteves, sua esposa e filhos, que veem descausar das suas lides alfacinhas.

Os nossos cumprimentos.—C.

DE TABOEIRA

St.^a Madalena.—Como se anunciou, realizaram-se os festejos à nossa Santa Padroeira, St.^a Maria Madalena. O seu programa foi executado fielmente.

Para assistirem a estes festejos, vieram de várias localidades muitos conterrâneos nossos, entre os quais recorda-nos ter visto os assinantes do «*Ecos de Cacia*», srs: Manuel Rodrigues da Cruz, Mário e José Marques Carvalhal, António Maria Rodrigues Migueis, António Marques da Silva Dias, Manuel Marques dos Santos, Ildelfonso dos Santos Oliveira e sua esposa, João Maria Marques Nogueira e sua esposa, Aníbal Simões Pinto, esposa e filho e António dos Santos Ferreira.

Será provável que nos tenha escapado algum nome de assinante, mas, por isso, lhes apresentamos as nossas desculpas.

Anos.—No passado dia 26, fez 45 anos o nosso conterrâneo sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras e lenhas.

Os nossos parabéns.
Falecimento.—Faleceu em Lisboa no dia 28 do passado mês, a sr.^a D. Emília Marques Nunes, esposa do sr. Manuel Marques Nunes. Na próxima correspondência, relatamos o seu funeral.

Estadas.—A passar umas semanas, está aqui acompanhada de sua filhinha a sr.^a Rosa Marques dos Santos, esposa e filha do sr. José Maria Marques, empregado na parricção do Entroncamento.
Nascimento.—Na passada terça-feira, dia 30, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.^a Guilhermina dos Santos Ferreira, esposa do sr. Ilídio Nogueira de Pinho.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus picos, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, picos artesianos e picos para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

:= ESTARREJA :=

Moto-Bomba

Para rega, com ou sem mangueiras. Aluga à hora, *Arlindo Capela* ANGEJA

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V/ GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de:— Vitorino Pinheiro

(Em frente à Farmácia) — CACIA

Nem só farinha, mas encontras também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

DE ESGUEIRA

Ao transportar mortos!—Quando o nosso amigo sr. Anírico Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, desta freguesia, seguia para Alqueitubim em missão de uma trasladação de um cadáver, de Aveiro para aquela freguesia, nas proximidades de Eixo, o carro em que seguia, para se desviar de uma camioneta de carreira, resvalou sobre a valêta, pelo que ainda amolou uma das rodas.

Felizmente não houve ferimentos, mas bastou para susto, e demais ao pé de mortos...

Novo assinante.—Deu-nos a honra de entrar para assinante do «*Ecos de Cacia*» o sr. Joaquim da Costa Sarrazina, desta freguesia.

Os nossos agradecimentos.—C.

DA POVOA E PAÇO

NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA.—Estão fechados todos os contratos para a realização de importantes festejos à nossa padroeira. O seu programa deve ser publicado integralmente no próximo número deste jornal.

ESTADA.—Vindo de Alverca do Ribatejo, está na Póvoa a passar um mês na companhia de sua família o sr. José da Cunha Ramos.

RETIRADA.—Para Alhandra, retirou-se da sua casa da Póvoa o nosso bom amigo sr. João Simões Ramos.—C.

DE VILARINHO

SANTO ANTONIO.—No próximo número publicaremos as contas dos festejos que se realizaram ao nosso padroeiro, bem assim como o resultado dos exames dos alunos da nossa escola.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Cinema

Foi exibido em Cacia ontem, 31 de Julho o filme americano «*Gavião dos Mares*».

Festividade

No domingo, dia 4, realiza-se na nossa igreja uma festividade ao SS. Sacramento para a comunhão solene das crianças, que consta do seguinte programa:

As 9 horas, cerimonia da renovação das promessas do baptismo, com Missa da comunhão.

As 12, missa solene da festa e exposição do SS. Sacramento.

As 17,5 da tarde, adoração e sermão.

As 18 (6 horas), sai a procissão eucarística aos lugares de Sarrazola e Cacia, pelo Cabêço, com regresso à igreja, na qual se incorporarão as crianças da comunhão, associações religiosas e muito povo.

Colaborará nesta festividade a Banda de Música da «*Associação Instrução e Recreio Angejense*».

Batata de semente Nacional e Estrangeira para a cultura estival de Agosto, já pronta a semear, bem como adubos químicos e compostos destinados à mesma cultura.

Vende qualquer quantidade

ARLINDO CAPELA

Angeja

(Em frente à Loja do Alcaide)

Padaria

Vende-se, com prédio de habitação e quintal. Óptimas condições.

Dirigir à firma Santos & Vidal — Troviscal — Oliveira do Bairro.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODDAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

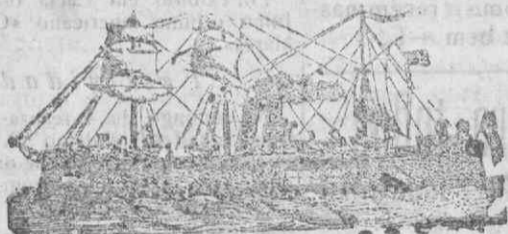
Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304 — ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)
A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra
Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Se quereis ter um bom relógio

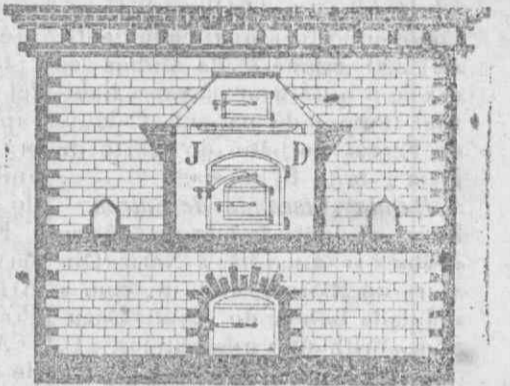
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A
preços sensacionais
PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, e outros volantes etc. etc. (311)